



REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997
Ano XXVII • Nº6923 • Terça-feira 15/10/2024
Editor: **Refinaldo Chilenge**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com facebook.com/redactormz

SOMOS EQUIDISTANTES



ILIMITADO 600 + GIGAS

Activa já
*123*3#

✓ CHAMADAS ilimitadas para todas as redes
✓ SMS ilimitadas
✓ 21GB

Válido por 30 dias

Termos e condições aplicáveis



O ESPANTOSO E ESTRANHO SILÊNCIO DA RENAMO

Passam hoje seis dias após a realização das sétimas eleições legislativas e presidenciais de Moçambique e a Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) está quieta, contrariamente...

PÁG 2

Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!



NEGÓCIOS

Produção de cereais em queda com arroz a recuar 34% em 2023

PÁG 3

ECONOMIA

Mais dois bancos com inspectores-residentes do banco central

PÁG 4

OPINIÃO

O futuro da Renamo após as eleições fraudulentas de 9 de Outubro de 2024

- Júnior Rafael

PÁG 6

SUBSCREVA

JORNAL REDACTOR

correiodamanha@tcabo.co.mz

CONTACTOS

+250848407007
+250843085360
+250841404040

O ESPANTOSO E ESTRANHO SILÊNCIO DA RENAMO

O SILÊNCIO DA RENAMO, QUE INCLUSIVAMENTE CHEGOU A CONVOCAR E MAIS TARDE DESCONVOCAR UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA EXPRESSAMENTE PARA SE PRONUNCIAR EM TORNO DOS RESULTADOS ELEITORAIS, ESTÁ A MERECE COMENTÁRIOS DIVERSOS PELOS MAIS VARIADOS ANALISTAS, GROSSO MODO COM TOM DE CHACOTA

Passam hoje seis dias após a realização das sétimas eleições legislativas e presidenciais de Moçambique e a Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) está quieta, contrariamente ao que habituou a opinião pública em momentos similares.

Em sentido contrário, o candidato presidencial **Venâncio António Bila Mondlane** e o Partido Optimista para o Desenvolvimento (PODEMOS), as vedetas deste pleito (*Redactor* N.º 6920, págs. 1 e 2), e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), por via do respectivo líder, **Lutero Chimbirombiro Simango**, já vieram a terreiro comentar os resultados até agora anunciados oficialmente.

Os dois políticos e respectivos partidos alegam que o sufrágio foi marcadamente fraudulento.

Como tem sido habitual, o partido Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo, partido no poder) e o seu candidato presidencial e secretário-geral, **Daniel Francisco Chapo**, só vão fazer comentários relevantes após o anúncio oficial dos resultados.

Grosso modo, os resultados parciais oficiais até agora conhecidos dão larga vantagem ao partido Frelimo e Chapo, colocam o PODEMOS em segundo lugar, a Renamo e o MDM em terceiro e quatro lugares, respectivamente. O silêncio da Renamo, que inclusivamente chegou a convocar e mais tarde desconvoacar uma conferência

de imprensa expressamente para se pronunciar em torno dos resultados eleitorais, está a merecer comentários diversos pelos mais variados analistas, grosso modo com tom de chacota.

PODEMOS denuncia

FRENAMO

O PODEMOS chamou a imprensa na manhã desta segunda-feira para denunciar o que chamou de plano maquiavélico para manipular os resultados eleitorais de 9 de Outubro para beneficiar a coligação “**FRENAMO**” – como tem sido rotulada a alegada aliança política entre a Frelimo e a Renamo.

Albino Forquilha, presidente do PODEMOS, disse aos jornalistas que responderam à chamada que há uma dissonância entre os resultados que começaram a ser divulgados no sábado pelas comissões distritais de eleições e os editais originais na posse do seu partido.

Forquilha acrescentou que não vai aceitar a proclamação desses resultados sem uma confrontação com os resultados na posse do PODEMOS, o partido que suporta a candidatura presidencial de Venâncio Mondlane.

“**Há manobras para que o PODEMOS não possa ter o primeiro lugar que lhe merece, nem o segundo lugar, para beneficiar o partido Renamo**”, denunciou Albino Forquilha, na aludida conferência de Imprensa.

Segundo Albino Forquilha,

o fim último desse plano é honrar os compromissos existentes entre a Frelimo e a Renamo de se manterem os únicos partidos relevantes na cena política em Moçambique.

MDM vai impugnar

eleições de quarta-feira

Já Lutero Simango anunciou esta segunda-feira a intenção de submeter um documento para a impugnação dos resultados das eleições de quarta-feira, considerando que foram registadas “**muitas irregularidades**”.

“**Instruímos a nossa comissão para começar com todo um processo jurídico (...), vamos apresentar as devidas queixas, incluindo a impugnação eleitoral**”, declarou Lutero Simango, presidente do MDM, numa conferência de imprensa em Maputo.

Segundo o MDM, actual terceira força com assento parlamentar em Moçambique, as eleições gerais de quarta-feira foram marcadas por “**muitas irregularidades e manipulação**”, destacando uma suposta detenção ilegal de um membro daquele partido numa das mesas de votação em Ribaué, na província de Nampula, no Norte do país.

“**Ele está detido desde o dia 9 de Outubro, por ordens do director distrital do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral [STAE]. Não há qualquer processo contra ele**”, acrescentou.

Lutero Simango referiu ainda que a contagem para-

lela do partido revela que aquela força política vai permanecer no parlamento, prometendo que logo após a conclusão da contagem, que está agora em 80%, vai anunciar os resultados.

“**Nós temos as actas e os editais e, internamente, vamos continuar com a nossa contagem paralela**”, frisou o político moçambicano.

No actual parlamento moçambicano, o MDM, que também governa a terceira maior autarquia do país (cidade da Beira, capital de Sofala), tem seis dos 250 assentos, o partido Frelimo, partido no poder, detém uma maioria qualificada, com 184, seguida pela Renamo, principal partido da oposição, com 60 deputados.

A publicação dos resultados da eleição presidencial pela Comissão Nacional de Eleições, caso não haja segunda volta, demora até 15 dias (contados após o fecho das urnas), antes de seguirem para a validação do Conselho Constitucional, que não tem prazos para proclamar os resultados oficiais após analisar eventuais recursos.

A votação incluiu legislativas (250 deputados) e para assembleias provinciais e respectivos governadores de província, neste caso com 794 mandatos a distribuir.

A CNE aprovou listas de 35 partidos políticos candidatos à Assembleia da República e 14 partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores às assembleias provinciais.

REDACTOR

PRODUÇÃO DE CEREAIS EM QUEDA COM ARROZ A RECUAR 34% EM 2023



A produção dos principais cereais recuou em 2023, nomeadamente de milho, que caiu num ano 11%, e do arroz, que desceu 34%, segundo

dados do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (INE).

De acordo com o relatório do INE, que detalha a produção dos principais cereais em Moçambique, o país produziu no ano passado 2.124.749 toneladas de milho, contra as 2.382.511 toneladas em 2022. Ainda assim, trata-se de um registo acima dos anos anteriores - com excepção de 2022 -, que, segundo o INE, foi de 1.836.925 toneladas de milho em 2021, 1.632.321 toneladas em 2020 e 1.451.686 toneladas em 2019.

A província de Tete liderou em 2023 na produção de milho, com 501.080 toneladas, seguida de Manica, ambas no

centro do país, com 398.619 toneladas.

Já a produção de arroz caiu em 2023 para 161.829 toneladas, contra 245.792 toneladas no ano anterior. Essa produção foi ainda a mais baixa dos últimos cinco anos, segundo o histórico disponibilizado pelo INE.

A província da Zambézia, também situada no centro do país, liderou em 2023 na produção de arroz em Moçambique, 48.537 toneladas, seguida de Gaza, no Sul, com 40.946 toneladas.

O relatório aponta igualmente quebras na produção de outros dois cereais de referência no país, casos de mapira, que recuou 15%, para 139.553 toneladas em 2023, e de mexoeira, que caiu 32%, para 17.098 toneladas.

Mais de 100 mil pessoas da província de Manica estão em risco de insegurança alimentar devido aos impactos climáticos do fenómeno *El Niño*, reconheceram em Agosto as autoridades locais, justificando a situação com a quebra na produção agrícola.

Dionísio Rapeque, chefe do departamento de Segurança Alimentar e Nutricional, na Direcção Provincial de Agri-

cultura e Pesca de Manica, explicou que, desse número, 49 mil pessoas já necessitam actualmente de assistência alimentar.

"Estas 49 mil [pessoas] precisam de comida, mas temos uma parte que resta. Agora que vamos na campanha agrícola 2024-2025, se elas não têm comida, significa que não vão ter sementes. Todos os estoques de adquirir as sementes estão desprovidos", disse.

Segundo o representante, a situação é causada pela fraca produção registada na campanha agrícola 2023-2024, devido aos impactos do fenómeno *El Niño*, que afectou os distritos de Machaze, Tambera, Guro e Macossa, naquela província.

Dionísio Rapeque disse ainda que **"serão distribuídas sementes para as famílias afectadas para a próxima campanha agrária"**.

Moçambique é considerado um dos países mais severamente afectados pelas alterações climáticas globais, enfrentando ciclicamente cheias e ciclones tropicais durante a época chuvosa, que decorre entre Outubro e Abril.

REDACTOR

AINDA ASSIM, TRATA-SE DE UM REGISTO ACIMA DOS ANOS ANTERIORES - COM EXCEÇÃO DE 2022 -, QUE, SEGUNDO O INE, FOI DE 1.836.925 TONELADAS DE MILHO EM 2021, 1.632.321 TONELADAS EM 2020 E 1.451.686 TONELADAS EM 2019

FRASE

Os preconceitos têm mais raízes do que os princípios
- Nicolau Maquiavel (1469-1527)



TU MERECEZ TUDO

Recarrega e mantém-te ligado à DStv para assistires a TUDO o que desejas!



Escolhe o pacote certo para ti:

	DStv Fácil 750 MT
	DStv Família 1.190 MT
	DStv Grande 1.990 MT
	DStv Grande 3.000 MT



Pagos suportados pela DStv

WHATSAPP 86 378 880 0

93788

Banco gft

USDD *788

Termos e Condições aplicáveis.

MAIS DOIS BANCOS COM INSPECTORES-RESIDENTES DO BANCO CENTRAL



O Banco de Moçambique anunciou esta segunda-feira ter nomeado inspectores-residentes para os bancos BCI e Standard Bank, para garantir o seu acompanhamento, passando assim as três maiores instituições financeiras do

país a contar com este tipo de inspecção.

“O Banco de Moçambique reafirma que, apesar desta acção de supervisão, o Banco Comercial e de Investimentos, S.A. e o Standard Bank, S.A. permanecem sólidos e estáveis”, sublinha-se no comunicado do banco central enviado ao jornal *Redactor*.

Na mesma informação, o banco central refere que a decisão enquadra-se nas necessidades de **“garantir um acompanhamento contínuo, objectivo e imparcial das actividades das instituições de crédito e sociedades financeiras, preservando os interesses dos clientes e assegurando a estabilidade do sistema financeiro”**.

Com efeitos a partir desta segunda-feira (14 de Outubro de 2024) foi nomeada **Adelina José Chilaúle**, quadro sénior do Banco de Moçambique, para as funções de inspectora-residente no Banco Comercial e de Investimentos (BCI), do grupo português Caixa Geral de Depósitos (CGD), e **Cláudio Júlio Mangué**, igualmente quadro sénior do banco central, para o cargo de inspector-residente no Standard Bank.

“Os novos inspectores-residentes darão continuidade à abordagem de supervisão baseada no risco e participarão em reuniões relevantes dos órgãos colegiais dos bancos supracitados”, acrescenta-se no comunicado.

Com esta decisão, todos os três maiores bancos do país passam a ter inspectores-residentes do Banco de Moçambique, depois da nomeação, em 3 de Maio, de **Hélder Manuel Chachuaio Muianga** para inspector-residente no Millennium - Banco Internacional de Moçambique (BIM), do grupo português BCP.

BCI, Millennium BIM e Standard Bank são os três bancos considerados sistémicos em

2024 pelo banco central, à semelhança da classificação de 2023.

Os bancos moçambicanos lucraram 30,8 mil milhões de meticais em 2023, mais 8,1% face ao ano anterior, dos quais 73,9% concentrados nas três maiores instituições, segundo dados anteriores do Banco de Moçambique.

“Esta variação é justificada, principalmente, pelo incremento dos outros resultados de exploração em cerca de 6.000 milhões de meticais e da margem financeira em 2,3 mil milhões de meticais”, refere-se no relatório de estabilidade financeira de 2023 do Banco de Moçambique.

REDACTOR

Já alguma vez clicou?

<https://redactormz.com/>

<https://www.facebook.com/Redactormz>

Siga-nos e Subscreva!

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

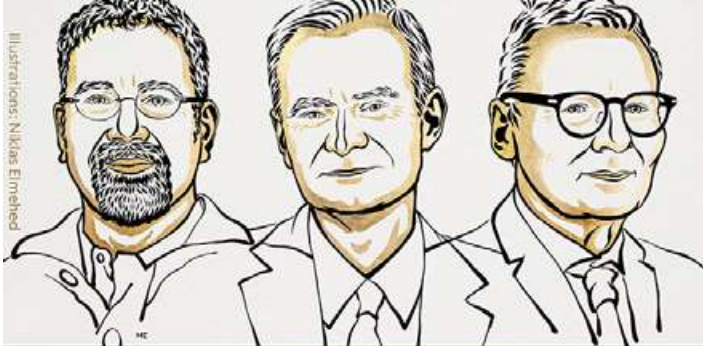
06.30 – 18.00

Redactor / Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N.º 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

PRÉMIO NOBEL DA ECONOMIA ATRIBUÍDO A UM TRIO



Daron Acemoglu Simon Johnson James A. Robinson

O Prémio Nobel da Economia 2024 vai para o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, dos Estados Unidos da América. O anúncio foi fei-

to, esta segunda-feira, pela entidade responsável pela distinção, que destaca os estudos feitos pelo instituto sobre a prosperidade entre nações.

EM NOVEMBRO DE 2020, SIMON JOHNSON FOI NOMEADO MEMBRO VOLUNTÁRIO DA EQUIPA DE REVISÃO DA AGÊNCIA DE TRANSIÇÃO PRESIDENCIAL DE JOE BIDEN, PARA APOIAR OS ESFORÇOS DE TRANSIÇÃO RELACIONADOS AO DEPARTAMENTO DE TESOURO DOS ESTADOS UNIDOS.

Daron Acemoglu, Simon Johnson e James A. Robinson abordam estudos sobre como as instituições são formadas e afectam a prosperidade.

Em outras palavras, os três economistas elaboraram trabalhos que tentam explicar por que há países mais ricos que os outros. Um problema já estudado por Adam Smith, considerado o pai da economia.

Daren Acemoglu é autor de centenas de artigos académicos. A maioria da sua pesquisa foi motivada pela tentativa de compreender "a origem da pobreza". A sua pesquisa inclui uma am-

pla gama de tópicos, como política, economia e capital humano.

Em Novembro de 2020, Simon Johnson foi nomeado membro voluntário da Equipa de Revisão da Agência de transição presidencial de Joe Biden, para apoiar os esforços de transição relacionados ao departamento de tesouro dos Estados Unidos. James A. Robinson estuda o que torna os países diferentes, concentrando-se nas instituições económicas e

políticas subjacentes, que levam alguns à prosperidade e outros ao conflito.

O prémio de economia foi criado em 1968 pelo Banco Central da Suécia, é formalmente conhecido como o Prémio do Banco da Suécia em Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel. Este é o último Nobel a ser conhecido, depois do anúncio dos vencedores nas categorias de Medicina, Física, Química, Literatura e Paz.

REDACTOR/AGÊNCIAS



ASSESSORIA DE IMPRENSA?

Conte com Leandro Paul e a sua equipa

PERGUNTE-ME COMO POSSO AJUDAR

82 3007740 - 84 3007740
leandropaul@fimdesemana.co.mz
www.fimdesemana.co.mz

FDS
FIM DE SEMANA, LDA.





O FUTURO DA RENAMO APÓS AS ELEIÇÕES FRAUDULENTAS DE 9 DE OUTUBRO DE 2024

Nesta plataforma sempre oferecemos assessoria para todos de forma gratuita e falamos tantas vezes para a Renamo adoptar nova postura e ouvir a voz do povo. Tanto é que também redigimos uma carta antes do congresso de Alto Molócuê que visava haver um entendimento entre os membros deixando que **Venâncio Mondlane** ao menos entrasse na tenda. Isto para Renamo foi uma piada e descaso. Agora a factura chegou e o que fazer?

Para este partido *ressuscitar* precisa:

Fortalecer-se: aproveitar as alegações da fraude eleitoral e mostrar o povo que

está do lado dele correndo com ele e se valendo de força alternativa. Seguir o discurso do **Manuel de Araújo** e mostrar que ele não está só e nunca estará. Isso pode ser difícil para o líder da Renamo, pois ele está mais acomodado na cadeira que no futuro do partido. Lutando do lado do povo e mostrando a sua cara nas ruas, pode levar a um aumento no apoio popular, especialmente se conseguir mobilizar a insatisfação em relação à Frelimo.

Legitimidade e credibilidade: O papel da Renamo na denúncia de práticas fraudulentas pode aumentar a sua legitimidade, especialmente se conseguir apresentar provas e argumentos sólidos. A confiança da população no partido poderá crescer se ele for visto como um defensor dos direitos democráticos.

Mobilização Social: A Renamo pode se engajar em campanhas de mobilização social e protestos pacíficos, o que poderia galvanizar o apoio popular. A eficácia dessas mobilizações dependerá da sua capacidade de unir diferentes grupos e organizações da sociedade civil, o que não será tarefa fácil caso não tenha foco.

Estratégias Políticas: O partido pode precisar de re-visitatar as suas estratégias políticas, buscando novas formas de engajamento com os cidadãos e formulando propostas que atendam às preocupações da população e neste caso, a linguagem de marchas pacíficas, impug-

nação do processo eleitoral, busca de apoio internacional, exposição das actas e editais em sua posse nas variadas plataformas de *media* digitais e apelo ao respeito do voto popular.

Desafios Internos: A Renamo também enfrentará desafios internos, como a necessidade de unidade e coesão entre seus membros, uma vez que muitos estão desanimados e decepcionados com o comportamento do seu líder que a curto trecho, virão chamando nomes pejorativos e pedindo que abandone o poder ou sofrerá de ameaças como àquelas que **Nhongo** proferiu: "*não queremos o Ossufo, ele estragou o nosso partido. Se ele vier aqui, nós vamos matar.*" Disputas internas ou divisões podem prejudicar sua capacidade de agir de forma eficaz como uma oposição unificada.

Apoio Internacional: A resposta da comunidade internacional às alegações de fraude poderá impactar a Renamo. Se houver apoio externo, isso pode aumentar a pressão sobre o governo da Frelimo e fortalecer a posição da Renamo, assim

como ganhar confiança do povo.

Conflitos Regionais: O contexto regional e a situação em outros países africanos podem influenciar a dinâmica política em Moçambique. A Renamo pode se inspirar em movimentos de oposição de outros países ou, inversamente, pode ser afectada pela instabilidade na região.

Contudo, o futuro da Renamo dependerá da sua capacidade de capitalizar a insatisfação popular, fortalecer a sua legitimidade, mobilizar apoio e se adaptar ao cenário político em constante mudança. A forma como o partido vai gerir os seus desafios internos e como interagirá com a sociedade civil e a comunidade internacional também será crucial para o seu sucesso no futuro. O futuro da Renamo depende do próprio partido, distanciamento de discursos bajuladores e exposição dos assuntos que provocarão cisão. Tudo o que a Renamo precisa é se distanciar da Frelimo, pois ela não traz nenhum plano benéfico senão usá-la como lavatório para limpar as manchas e seguir o caminho.

JÚNIOR RAFAEL OPUHA KHONLEKELA

A RENAMO TAMBÉM ENFRENTARÁ DESAFIOS INTERNOS, COMO A NECESSIDADE DE UNIDADE E COESÃO ENTRE OS SEUS MEMBROS, UMA VEZ QUE MUITOS ESTÃO DESANIMADOS E DECEPCIONADOS COM O COMPORTAMENTO DO SEU LÍDER QUE, A CURTO TRECHO, VIRÃO CHAMANDO NOMES PEJORATIVOS E PEDINDO QUE ABANDONE O PODER OU SOFRERÁ DE AMEAÇAS COMO ÀQUELAS QUE NHONGO PROFERIU

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo

<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

PREVISÃO DE TEMPO

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	FONTE CANAL DO TEMPO
15 Outubro	16 Outubro	17 Outubro	18 Outubro	19 Outubro	
31° 19°	22° 15°	23° 15°	27° 18°	28° 20°	